

ATA DA 20ª SESSÃO SOLENE
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 16ª LEGISLATURA
EM COMEMORAÇÃO AO “DIA DA COMUNIDADE GLBT”
REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2015
DVD B10/2015

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e quinze, no Centro Cívico, é realizada a Vigésima Sessão Solene, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, em comemoração ao **“DIA DA COMUNIDADE GLBT – GAYS, LÉSBICAS, BISSEXUAIS, TRANSGÊNEROS E INTERSEXUAIS”**, homenagem instituída por meio do Decreto-Legislativo n. 3, de 2007. Às dezenove horas e cinquenta minutos, a Presidente da Mesa de Honra, Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença das seguintes autoridades compondo a Mesa: Sra. Silmara Aparecida Conchão, Secretária de Política para Mulheres, representando neste ato o Exmo. Sr. Carlos Grana, Prefeito de Santo André; e a Sra. Daniely Souza, membro do ATRAVESSA – Associação das Travestis e Transexuais de Santo André. Todos são convidados para, em pé, cantarem o Hino Nacional. Registrada a presença da Sra. Rose da Silva, Presidente da Associação Esporte, Cultura e Lazer e do Sr. Thiago Rocha de Paula, Membro da Executiva Municipal do PSD – Partido Social Democrático. A **Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque)**, oradora oficial da Casa, faz seu pronunciamento com base nas discussões ocorridas neste Legislativo acerca do Plano Municipal de Educação, no que se refere às questões de ideologia de gênero e orientação sexual. Esclarece que o plano que veio para esta Casa não tratou da questão da ideologia de gênero, mas, como em outros locais o tema apareceu, muitos vereadores que não leram o projeto o repudiaram e distorceram o assunto. Pede desculpas por ter votado a emenda ao projeto que impede que livros didáticos abordem assuntos referentes à ideologia de gênero e orientação sexual, e justifica que sua atitude foi necessária para que a erradicação de todas as formas de discriminação não sumisse do Plano Municipal de Educação. Fala que respeita a luta da comunidade e que o seu gabinete prima pela diversidade e nele não há espaço para discriminação e desrespeito, que não tem vergonha de apoiar o movimento LGBT, por isso está nesta sessão prestigiando a luta em defesa da vida. A seguir, a Sra. Letícia Souza Silva, apresenta o monólogo “Eu Transformando”. Passa-se ao pronunciamento da **Sra. Daniely Souza** que relata sua trajetória de vida. Conta que aos cinco anos de idade já se sentia fora do padrão masculino. Não teve a presença de seu pai, mas teve mãe e irmãs como companheiras. Começou a tomar hormônios aos onze anos e quando seus mamilos começaram a aparecer começaram os olhares diferentes muitas vezes acompanhados de agressões verbais e corporais. Aos dezessete anos se tornou Daniely e a sua vida se tornou mais difícil, porque seus irmãos o expulsaram de casa. É

profissional do sexo, mas está fazendo curso de gastronomia, com muito amor, e pretende exercer a essa carreira. Diz que o segmento LGBT precisa quebrar as barreiras que não os permitem caminharem juntos. Precisam criar conselhos municipais LGBT e compartilhar com o governo suas necessidades e ansiedades para ter uma Santo André muito melhor para se viver. Na sequência, integrantes do coral da Igreja CCNE – Comunidade Cristã Nova Esperança, sob a regência de Kleber Souza, apresenta as músicas “Aleluia” e “Faz um milagre em mim”. Justificam a ausência bem como cumprimentam pelo evento: o Exmo. Sr. Paulo Higino Bottura Ramos, Presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul e o Cel. Marcelo Cortez Ramos de Paula, Comandante do CPAM-6 – Comando de Policiamento de Área Metropolitana Seis. Representando o Prefeito do Município, a **Sra. Silmara Aparecida Conchão**, enaltece o trabalho da Vereadora Profª Bete a qual tem enfrentado bravamente a luta contra as desigualdades sociais. Destaca que não devemos nos acostumar com a violência cotidiana sofrida pela comunidade LGBT. Diz que precisamos estar cada vez mais próximos dessas pessoas, pois as portas da sociedade estão fechadas para elas e que a política pública precisa avançar nessa questão. Observa que muitas entidades religiosas presentes nesta sessão são criticadas pelos segmentos conservadores os quais estão se organizando estrategicamente, em nível nacional, para impedir a educação das crianças na forma não sexista. Explica que a escola quer ensinar aos alunos o respeito à diversidade, já que esta faz parte da condição humana e as diferenças são naturais. Diz que a Educação é um setor fundamental e estratégico para mudar e transformar a sociedade e que é preciso coragem para que isto ocorra. Finaliza dizendo que o Prefeito Carlos Grana apoia esse movimento. Quebrando o protocolo, a Vereadora Profª Bete Tonobohn Siraque entrega alguns certificados. Todos são convidados para, em pé, cantarem o Hino da Cidade de Santo André. O público presente é informado de que será oferecido um coquetel no saguão da Câmara Municipal, logo após o término da solenidade. A Presidente da Mesa de Honra, Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), faz os agradecimentos e as considerações finais, encerrando a sessão às vinte e uma horas e quinze minutos. Eu, Celina Emiko Nakasone Kinjo, Assistente de Taquigrafia e Atas, em substituição, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária do dia quatro de agosto de dois mil e quinze.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria

meyri